

Análise tectono-estrutural do limite SW do Hemigraben do Tacutu, centro–nordeste de Roraima

Ana Paula Gauger¹, Stélio Soares Tavares Júnior¹, Luiza Câmara Beserra Neta¹

¹ UFRR

RESUMO: Roraima está situada na porção norte do Brasil, considerado o estado mais setentrional da federação. Dentro do âmbito geológico, grande parte dos terrenos roraimenses paleoproterozóicos estão contidos na porção norte do Craton Amazônico, contudo áreas de ambiência tectônica mais recentes também se destacam, entre estas aparece o Hemigraben do Tacutu. Esta grande estrutura consiste em um rift intracontinental abortado que se estende na direção NE-SW, desde o centro–nordeste de Roraima até as regiões litorâneas da República Cooperativista da Guiana. O Hemigraben do Tacutu corresponde a uma bacia sedimentar mesozóica composta por rochas sedimentares e vulcânicas, divididas nas formações; Apoteri (basaltos e andesitos), Manari (folhelhos e siltitos), Pirara (halita e argilocarbonáticas), Tacutu (siltito) e Tucano (arenitos). Em termos estruturais predominam feições orientadas a NE-SW, concordantes com a disposição geral do hemigraben e consequentemente com o Cinturão Guiana Central. A região de estudo compreende a porção sudoeste do Hemigraben do Tacutu, município de Mucajai-RR. Nesta área as rochas fazem contato com os termos graníticos e gnáissicos da Suíte Intrusiva Mucajai e Suíte Metamórfica Rio Urubu, respectivamente. A partir da aplicação de técnicas fotointerpretativas em imagens de sensores remotos dos tipos óptico e sar, analisou-se a relação entre os arranjos tectono-estruturais do hemigraben com aquele impresso nas rochas do Cinturão Guiana Central (CGC). Esta análise mostrou uma forte concordância entre os dois arranjos estruturais, implicando em uma evolução tectono-estrutural do hemigraben condicionada ao CGC, incluindo a tectônica cenozoica identificada no hemigraben, o que provavelmente leva esse condicionamento até aos processos tectônicos relacionados às reativações. A estes resultados obtidos através de métodos fotointerpretativos, serão adicionados dados coletados em campo, que contribuirão para entender todos os processos tectônicos que envolvem o Hemigraben do Tacutu, e futuramente cooperar com projetos prospectivos de óleo e gás, previstos para a área do hemigraben.

PALAVRAS CHAVE: SENSORIAMENTO REMOTO, FOTOINTERPRETAÇÃO GEOLOGICA, HEMIGRABEN DO TACUTU.